

9ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



DESAFIOS E POSSIBILIDADES ENFRENTADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIARES NA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Thaís Fagundes¹, Thaís Bussular Galacho², Greice Kelly Palmeira Campos², Luciano Antonio Rodrigues³, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues⁴

¹ Enfermeira - UNESC; ² Graduandos em Medicina – UNESC; ³ Enfermeiro, Dr. em Ciências da Saúde, Professor dos cursos da saúde – UNESC; ⁴ Enfermeira, MCs. em Gestão Integrada do Território, Professora dos cursos da saúde - UNESC / thaisbuga@hotmail.com / adrienefmr@gmail.com

INTRODUÇÃO

O cuidado paliativo consiste em uma assistência promovida por uma equipe multidisciplinar que visa aliviar o sofrimento de pacientes que possuem doenças limitantes, promovendo mais qualidade de vida com base em linha terapêutica e estratégias no plano de cuidado em Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).

OBJETIVOS

Identificar o perfil de assistência domiciliar em cuidado paliativo, pela equipe multiprofissional de saúde da família na região noroeste do Espírito Santo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, transversal de abordagem quantiquantitativa. A amostra foi constituída por multiprofissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS), o questionário *online* foi encaminhado pela técnica *Snowball Sampling*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa foram analisadas a predominância de faixas etárias em pacientes em cuidado final de vida, com dominância acima de 70 anos, junto com patologias de base de maior ocorrência em atendimento domiciliar, sendo por câncer/neoplasia. O procedimento mais rotineiro na APS é a orientação aos familiares, cuidadores e pacientes sobre sua condição e suas debilidades, em contrapartida foi identificado que os profissionais da APS não possuem capacitação

de cuidado paliativo, gerando dificuldades em passar orientações ao cuidador e paciente acerca da patologia pela falta de treinamento específico ou educação continuada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados do estudo corroboraram para a evidência do comprometimento por parte da equipe de ESF em zelar pela saúde do próximo, mas que o conhecimento sobre a assistência no foco do cuidado paliativo é regular e precisa ser aperfeiçoado com capacitações e treinamentos segundo apontamentos realizados pelo estudo. Os respondentes destacaram que os maiores desafios estão em fazer uma assistência com poucos recursos e estarem preparados psicologicamente para promoverem melhores estratégias assistenciais tanto para os pacientes quanto para seus familiares e/ou cuidadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATISTE, Xavier Gómez; CONNO, Stephen. *A Building Integrated Palliative Care Programs and Services*. 1. Ed. Catalunha, Impresso por Liberdúplex, 2017. 384 p. Disponível em: <<https://www.thewhpc.org/resources/building-integrated-palliative-care-programs-and-services>>. Acesso em: 20 out. 2020.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Caderno de Atenção Domiciliar*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013b. 207p. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.
- DOMINGUES, K. C. C. M. *Saberes e práticas no gerenciamento do cuidado de enfermagem a pessoa com câncer avançado na atenção básica*. 2017. 101f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro.